

CULTURA DE SEGURANÇA: IMPLEMENTAÇÃO DE COMISSÃO DE HEMOVIGILÂNCIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA EM SOBRAL - CE.

Giovanna Randal Pompeu Silveira Veras

Michelle Vieira Melo

Talita Ramos Bantim

Francisco Ariel Santos da Costa

Carlos Victor Fontenele Pinheiro

Introdução: Hemovigilância é um conjunto de procedimentos para o monitoramento das reações transfusionais resultantes do uso terapêutico de sangue e seus componentes, visando melhorar a qualidade dos produtos e processos em hemoterapia e aumentar a segurança do paciente ⁽¹⁾. Tais reações devem ser notificadas e transformadas em informações que são utilizadas para identificar riscos e prevenir a ocorrência ou recorrência desses eventos adversos ⁽¹⁾. Sendo de importância significativa a adesão das ações de Hemovigilância nas Instituições prestadoras de assistência a saúde, para divulgação de eventos adversos vivenciados, danos causados ou reações transfusionais observadas. A partir do estímulo empregado nacionalmente, implantou-se o serviço de Hemovigilância no Hospital do Coração de Sobral, embasado por normas regulamentadoras e resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Objetivo:** O relato de experiência tem como objetivo apresentar os impactos positivos da Comissão de Hemovigilância do Hospital do Coração. **Método:** O presente trabalho relata a experiência sobre a inclusão da cultura de segurança, através da criação da Comissão de Hemovigilância em Hospital do Coração. Caracteriza-se como um relato de experiência, baseado nas informações obtidas através de observação. Ocorrido desde a criação e iniciação dos projetos da Comissão de Hemovigilância, em Janeiro de 2014 até os dias atuais. **Resultados:** Durante o período houve a requalificação da Agência Transfusional no corpo físico do Hospital do Coração, à atualização das fichas de notificação classificada pela coloração rosa, introdução de protocolos transfusionais e a atualização dos casos anteriormente notificados em sistema nacional de notificação, casos arquivados desde 2001, equivalentes a transfusões sanguíneas ocorridas anteriormente a criação da Comissão, conforme prescrição médica de acordo com a necessidade apresentada, porém sem o devido acompanhamento. Foram identificados e matriciados os eventos adversos relacionados à transfusão sanguínea de nossas transfusões, totalizando 31 reações adversas imediatas, durante os anos de 2001 a 2015. O acompanhamento das notificações ocorre diariamente em todos os setores da instituição, em forma de busca ativa a beira do leito, o paciente como foco, associado à ficha de reações adversas imediatas e de maneira documental através de relatos em prontuário em forma de busca passiva. A partir dos resultados avaliados e analisados sobre as informações coletadas nas buscas ativas das notificações transferimos o informe ao sistema nacional de notificação – NOTIVISA e transmitindo ao Hemocentro de Sobral. Conforme o exposto, podemos afirmar que a cultura de segurança se propaga quando ações de diferentes responsabilidades mantêm o mesmo foco, a qualidade na assistência ao paciente. A partir da criação da Comissão de Hemovigilância, os eventos adversos vêm evidenciando atenção, decorrente da efetivação do acompanhamento e busca ativa de reações imediatas, bem como fichas de notificação compulsória. Associado a projetos de educação permanente contínuos envolvendo a temática e melhora na recomendação

da transfusão. Tendo como eixo a compreensão dos processos baseados na segurança. Afirmando a importância da construção, instalação e adesão de medidas baseadas em conhecimento específico. Favorecendo a qualidade nas ações relacionadas ao paciente que necessita e é submetido ao processo de transfusão de hemoderivados. **Referencias:** Portal Agência Nacional de Vigilância Sanitária- Hemovigilância.